

## Morador Das Ruas

Dorsal Atlântica

Bebendo sem parar, as horas não passam  
E respirando o ar gelado entre prostitutas,  
Travestis, desocupados,  
Cheiro de luxúria e cerveja me entorpecem  
Chuva bate forte no chão quente, o cheiro de asfalto  
Entre você e eu só existe a noite  
E a vontade de nos encontrar  
Essa estranha sensação de abandono fica solta no ar

Encontro sem hora marcada  
Esse ruído insistente de silêncio  
Ligados pelo mesmo sentimento final

Esquinas, ruas mudas, espreitando em silêncio  
Ouvindo-nos andar e arfar

Morador das Ruas

Precisa ser livre, não se sentir preso a nada e ficar  
Apenas o mundo sem obrigações  
O próprio reinado do morador das ruas  
Só, viver, livre, agora

Se essas ruas pudessem ser minhas  
Eu poderia abraça-las  
Senti-las vivas pulsando  
Sugando a vida de quem passa nelas  
Ou se quisesse destruir tudo como um crime passional  
Para que isso? Por que não ir embora e esquecer?  
Estou aqui sei que vou ficar, porque aqui é meu lugar